



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Presença De Iga Anti- Sars Cov-2 No Leite Materno De Mulheres Que Tiveram Covid Na Gestação

**Autores:** LETICIA VERISSIMO DUTRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC ), NATHALIA ZOCCHI SANTIAGO, NATHALIA BESERRA, BARBARA CAROLINA FALCÃO, MILENE SAORI KASSAI NAKAMA, CIBELE WOLF LEBRÃO, MARILIZA HENRIQUES, FERNANDO FONSECA, FABIOLA ISABEL SUANO DE SOUZA

**Resumo:** Introdução: O leite materno é considerado a principal fonte de imunidade passiva e ativa para recém-nascidos. Trabalhos recentes confirmam a presença de IgA anti-SARS-CoV2 no leite materno de mulheres que tiveram infecção por COVID-19, entretanto, não se sabe por quanto tempo podem ser identificados. Objetivo: Descrever a presença de IgA anti-SARS-CoV2 no leite materno de mulheres infectadas por COVID-19 durante a gestação. Relacionar os níveis de IgA anti-SARS-CoV2 no leite com os de IgA e IgG anti-SARS-CoV2 nas mulheres e lactentes amamentados. Método: Estudo transversal com 86 duplas (mães e filhos) avaliados com 120 dias ( $\pm 15$  dias) após o nascimento. Foram incluídas na casuística mulheres que tiveram infecção confirmada por COVID-19 na gestação e parto (sorológico e/ou RT-PCR). Dados coletados: informações clínicas sobre a saúde da mulher e lactente, dosagem semiquantitativa de IgA anti-SARS-CoV2 no leite materno e IgA e IgG anti-SARS-CoV2 (ELISA, Kit EUROIMMUN AG, Luebeck, Germany, ponto de corte para positividade  $> 1,1$ ) no plasma da nutriz e lactente. Resultados: A média de idade dos lactentes avaliados foi de  $114 \pm 30$  dias, 41 (47,7%) do sexo masculino. A mediana do tempo de aleitamento materno total foi de 105 (77,118) dias e estavam em aleitamento materno no momento da avaliação 62 (72,1%) das crianças avaliadas. Nas nutriz observou-se positividade para IgG anti-SARS-CoV2 em 46 (53,5%). Presença de IgA anti-SARS-CoV2 foi observada em 9 (13,8%) das amostras de leite materno. Os níveis de IgA anti-SARS-CoV2 no leite materno correlacionaram-se de forma positiva com os níveis de IgG ( $\rho = 0,255$ ,  $p = 0,041$ ) e IgA ( $\rho = 0,432$ ,  $p < 0,001$ ) anti-SARS-CoV2 séricos maternos. Conclusão: A detecção de IgA anti-SARS-CoV2 no leite materno de mulheres que tiveram infecção por COVID-19 durante a gestação é por volta de 20% aos três meses de lactação. Os níveis de hemoglobina se relacionam com os anticorpos séricos maternos. O que pode significar proteção contra infecção por COVID-19 nos lactentes amamentados.